A Enacol entregou, nesta sexta-feira (30) à Cruz Vermelha de Cabo Verde um cheque no valor de mais de um milhão e 700 mil escudos (1.764.972) para apoiar os deslocados de Chã das Caldeiras, Fogo. A quantia entregue hoje, em São Vicente, pelo director-geral da Enacol, Carlitos Fortes, ao presidente da Cruz de Vermelha de Cabo Verde, Mário Moreira, deriva da campanha “Abastecimento Solidário”, promovida pela empresa de combustíveis. Esta accção que decorreu durante um mês, de 10 de Dezembro a 10 de Janeiro, e consistia em doar um escudo por cada litro de combustível vendido. O que permitiu a Enacol arrecadar mais de um milhão de escudos, uma quantia que, no entender de Carlitos Fortes, “vai dar um grande impulso às acções da Cruz Vermelha no terreno”. Algo que o próprio presidente da Cruz Vermelha reconhece ser verdade, uma vez que, tal como defende, essa segunda fase, a de pós-evacuação, ainda coloca vários desafios. Entre estes, o alojamento de qualidade, a alimentação, a educação para as crianças e jovens assim como a compra de pastos para os animais. “Esse período, que se adivinha longo, exigirá a mobilização de mais recursos para a continuar a apoiar e manter as condições de vidas das pessoas afectadas pela catástrofe. Pelo que mantemos o apelo a todos os cabo-verdianos e amigos nas ilhas e na diáspora para continuarmos juntos nesse momento de importância capital para a população de Chã das Caldeiras e de toda a ilha do Fogo”, expressa Mário Moreira. Moreira considera a Enacol um exemplo de “cidadania empresarial”, que abraçou a causa do Fogo desde a primeira hora.
Partilhe